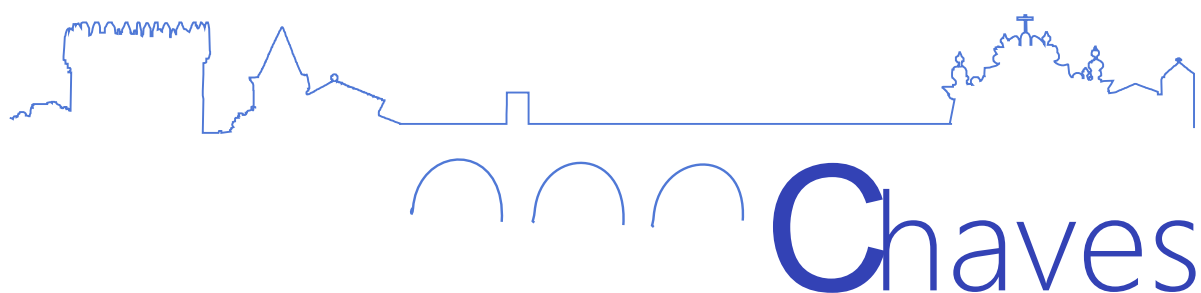


RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTAS CONSOLIDADAS

MUNICÍPIO DO CONCELHO DE

CHAVES



I – Enquadramento Legal:

No cumprimento das disposições consagradas na Resolução n.º 3/2016 – “Prestação de contas ao Tribunal relativas ao ano de 2016 e gerências partidas de 2017”, designadamente nos seus pontos 8 e 11, em articulação com ao art.º 75º da lei 73/2013, é obrigatória a apresentação, pelo Município de contas consolidadas, aplicável, no caso em concreto à GEMC, EM.

Os documentos exigíveis para o efeito encontram-se previstos no nº 7, do artº 75, da lei 73/2013, designadamente:

- “a) Balanço consolidado;
- b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
- c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
- d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.”

Nos termos do nº 8 do referido art.º 75º, os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do setor público administrativo.

II - Desempenho Económico – Financeiro

O Balanço consolidado, reportado ao encerramento do exercício económico, reflete a posição financeira e patrimonial do município e da GEMC, EM, SA, apresentando, devidamente agrupados e classificados, os ativos, os passivos e os fundos próprios/capital próprio.

Evolução 2014/2016 - Balanço Consolidado:

Composição	Valores 2014	Valores 2015	Valores 2016
Ativo Líquido	178.038.078,61 €	183.199.272,00 €	169.063.089,82 €
Fundos Próprios	76.692.047,11 €	84.106.607,46 €	88.202.694,19 €
Passivo	101.346.031,50 €	99.092.664,54 €	80.860.395,63 €

Evolução 2014/2016 - Demonstração de Resultados Consolidada por funções:

Descrição	Valores 2014	Valores 2015	Valores 2016
Resultados Operacionais	4.969.244,50 €	651.088,78 €	241.688,77 €
Resultados Financeiros	312.718,76 €	3.410.554,18 €	1.209.740,88 €
Resultados Extraordinários	1.766.525,06 €	2.805.862,76 €	3.311.079,34 €
Resultado Líquido de Exercício	7.115.335,68 €	6.856.531,91 €	4.287.070,92 €

Balanço

O Balanço apresenta a posição do Património do Grupo Consolidado, no momento do encerramento, dividindo-se em Ativo, Fundos Próprios e Passivo, desenvolvidos, cada um deles, em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis custos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios

Pela análise do quadro apresentado verifica-se o apuramento de um resultado líquido positivo, de **4.287.070,92€**, resultando de um RLE do Município positivo, de **4.319.931,77€** e um RLE da GEMC, EM, SA negativo, de **-32.860,85€**.

➤ Ativo

Inclui os bens e direitos do Grupo, bem como os acréscimos e diferimentos – (acréscimos de proveitos e custos diferidos) e encontra-se estruturado em três grupos:

- a) Ativo Imobilizado, composto pelos elementos do património do Grupo que apresentam carácter permanente e não destinados a venda – Bens de Domínio Público; Imobilizações Incorpóreas; Imobilizações Corpóreas e Investimentos Financeiros;
- b) Ativo Circulante, representa os bens e os direitos cuja realização deve ter lugar no próprio exercício e é composto por três grupos – Existências, Dívidas a Receber e Disponibilidades;
- c) Acréscimos e Diferimentos, designadamente os Acréscimos de Proveitos que

constituem proveitos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa e cuja receita só venha a obter-se em exercícios posteriores, e os Custos Diferidos, que compreendem às despesas ocorridas no exercício, cujos custos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

➤ **Passivo**

O passivo representa as obrigações presentes do Município e provenientes de acontecimentos passados.

Em 2016, a sua estrutura resultou nas seguintes componentes:

- Provisões para Riscos e Encargos;
- Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo (Empréstimos Bancários; Fornecedores C/C; Outros Credores [FAM]);
- Dívidas a Terceiros a Curto Prazo - Fornecedores de Imobilizado e Conta Corrente;
- Estado e Outros Entes Públicos (Operações de Tesouraria) e Outros Credores (resultam nas cauções e garantias bancárias, subsídios a outras entidades e reconhecimento do capital em dívida do Acordo e Regularização de dívida celebrado com o Estado Português decorrente das Expropriações litigiosas no quadro do Programa Polis em Chaves);
- Acréscimos e Diferimentos – Acréscimos de Custos, que dizem respeito a custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que sem documentação vinculativa, mas cuja despesa só venha a incorrer em exercícios posteriores e Proveitos Diferidos, que compreendem as receitas ocorridas no exercício ou em exercícios anteriores, cujos proveitos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

➤ Fundos próprios

Traduz a posição financeira do município.

Englobam o património, bem como as reservas e os resultados do município e desagregam-se em:

- Património;
- Ajustamentos de partes de capital em empresas;
- Reservas;
- Resultados Transitados,
- Resultado Líquido do exercício.

Demonstração de Resultados

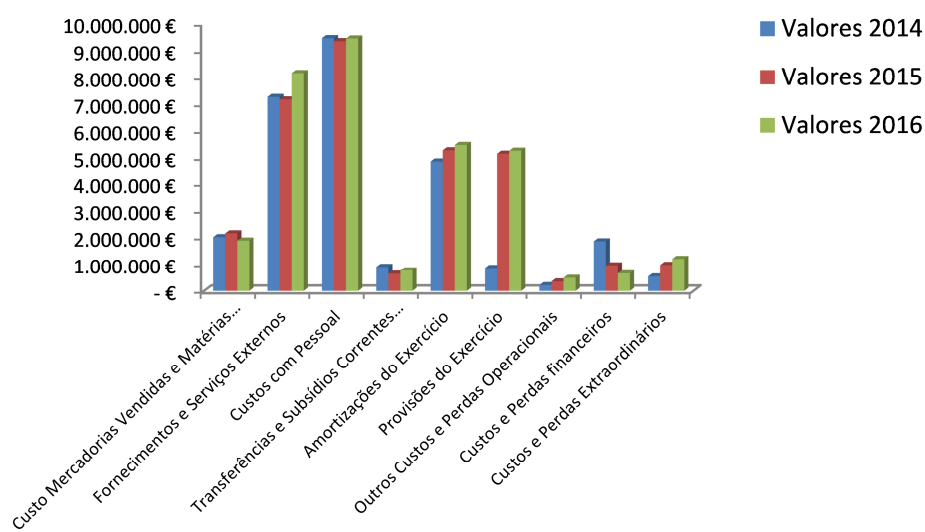
Este mapa contabilístico apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do Grupo durante o exercício, permitindo avaliar a aplicação dos resultados.

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do exercício do Grupo, verificou-se um total de Custos no montante de **33.356.479,88€** e de Proveitos no valor de **37.635.611,33€**.

Apurou-se um Resultado Líquido de **4.287.070,92€**, traduzido nos seguintes quadros:

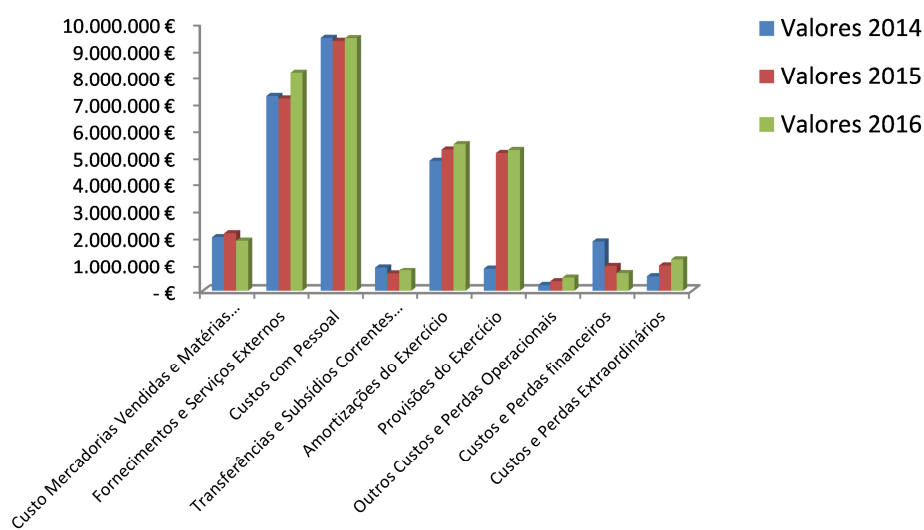
Evolução 2014-2016 - Custos e Perdas do Grupo Consolidado:

Custos e Perdas do Grupo Consolidado						
Custos e Perdas	Valores 2014	%	Valores 2015	%	Valores 2016	%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	2.011.575,28 €	7,19%	2.155.337,61 €	6,73%	1.885.087,44 €	5,65%
Fornecimentos e Serviços Externos	7.270.871,07 €	25,99%	7.177.795,21 €	22,40%	8.166.924,56 €	24,48%
Custos com Pessoal	9.466.416,29 €	33,84%	9.354.555,34 €	29,20%	9.454.563,05 €	28,34%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	896.114,13 €	3,20%	642.987,48 €	2,01%	766.149,48 €	2,30%
Amortizações do Exercício	4.862.562,99 €	17,38%	5.280.830,78 €	16,48%	5.481.442,73 €	16,43%
Provisões do Exercício	856.321,03 €	3,06%	5.150.458,23 €	16,08%	5.264.639,39 €	15,78%
Outros Custos e Perdas Operacionais	214.355,70 €	0,77%	352.024,10 €	1,10%	485.923,56 €	1,46%
Custos e Perdas financeiros	1.855.663,69 €	6,63%	954.461,88 €	2,98%	654.150,14 €	1,96%
Custos e Perdas Extraordinários	536.964,72 €	1,92%	970.684,25 €	3,03%	1.197.599,53 €	3,59%
TOTAL	27.970.844,90 €	100,00%	32.039.134,88 €	100,00%	33.356.479,88 €	100,00%



Evolução 2014-2016 - Proveitos e Ganhos do Grupo Consolidado:

Proveitos e Ganhos do Grupo Consolidado						
Proveitos e Ganhos	Valores 2014	%	Valores 2015	%	Valores 2016	%
Vendas e prestações de serviços	5.389.519,85 €	15,39%	6.703.451,26 €	17,23%	6.780.809,55 €	18,02%
Impostos e taxas	11.026.230,74 €	31,49%	9.390.692,77 €	24,14%	9.136.146,64 €	24,28%
Trabalhos para a própria entidade	75.896,53 €	0,22%	364.654,95 €	0,94%	286.427,43 €	0,76%
Proveitos suplementares	- €	0,00%	- €	0,00%	389,98 €	0,00%
Transferências e subsídios obtidos	14.047.561,50 €	40,11%	14.047.130,78 €	36,10%	15.040.837,58 €	39,96%
Outros proveitos e ganhos operacionais	8.252,37 €	0,02%	259.147,77 €	0,67%	18.430,26 €	0,05%
Proveitos e ganhos financeiros	2.168.382,45 €	6,19%	4.365.016,06 €	11,22%	1.863.891,02 €	4,95%
Proveitos Extraordinários	2.303.489,78 €	6,58%	3.776.547,01 €	9,71%	4.508.678,87 €	11,98%
TOTAL	35.019.333,22 €	100,00%	38.906.640,60 €	100,00%	37.635.611,33 €	100,00%



GEMC, EM, SA

A GEMC, EM, SA, desde o ano de 2014 iniciou o Programa de Assistência pós-troika, com vista à redução dos níveis de despesa do sector público, pelo que a empresa implementou as medidas restritivas de despesa impostas pelo Orçamento de Estado de 2016.

No exercício de 2016, o volume de negócios da GEMC, EM, SA foi de 1.295.916,22€, repartidos da seguinte forma:

REPARTIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS DA GEMC, EM, SA	
Equipamento	% do Volume de Negócios Total
Balneário Termal de Chaves	66%
Balneário Pedagógico de Vidago	2%
Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão	11%
Parcómetros	13%
Parque de Campismo	5,5%
Parque de Estacionamento	2,5%

Em conclusão, face aos resultados obtidos pela GEMC, EM, SA, no exercício de 2016, impõe-se a concretização de uma transferência monetária de valor equivalente à proporção da participação detida pelo Município no resultado negativo antes de impostos da empresa local, destinada a repor o equilíbrio das contas de 2016, cuja compensação resulta num montante de 40.800,32€, nos termos das disposições previstas nos nsº 3 e 4, do artº 40, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

III - Perspetiva Futura

Face à análise efetuada e demonstrada, a qual traduz a evolução da posição económica e financeira do Grupo Consolidado, verifica-se que o desempenho da atividade do mesmo durante 2016 foi, no conjunto, positivo, tendo ficado evidenciada a estratégia adotada de reponderação das prioridades municipais, na estabilidade da despesa pública, no esforço na arrecadação de receita municipal, sem que tenham sido adotadas medidas que causem impacto nos rendimentos da população do concelho.

Durante o exercício de 2016, o Grupo enriqueceu o seu património, prestou serviços de qualidade aos cidadãos e realizou obra significativa, visível, útil e sustentável.

O Grupo procura adotar estratégias que permitam aproveitar e potencializar todos os recursos naturais e humanos que o concelho dispõe, sendo de realçar o património natural, com um recurso único no mundo, que é a água termal, assim como toda a riqueza patrimonial e cultural de que o concelho dispõe.

A estratégia conjunta do Grupo continua a ser a potencialização de todos os recursos do concelho, para que seja possível o seu desenvolvimento económico, social, cultural e artístico, sendo de destacar a recente atribuição europeia do prémio na categoria "Innovative SPA & Health Destination", que significa o "Destino mais inovador de Resort e Spa Termal" da Europa ao balneário termal de Chaves "Chaves - Termas & SPA". Trata-se de um prémio atribuído pela Associação de SPAS termais da Europa (ESPA), que distingue, em seis categorias diferentes, as melhores estâncias termais. As águas terapêuticas, a qualidade das instalações e a envolvência do balneário termal foram os principais factores que conduziram ao galardão atribuído às Termas de Chaves.

O Quadro comunitário Portugal 2020 terá, a partir de 2017, um impulso significativo na actividade do Município e, conseqüentemente no Grupo Consolidado, com candidaturas, quer aprovadas, quer em curso.

Chaves, 26 de maio de 2017